

CANNELA DA CHINA

Cinnamomum Cassia (Nees) Blume; *Lauraceæ*.

Parte usada: casca.

Caracterização.—A casca da cannela da China apresenta-se em pedaços tão grossos quanto os da cannela do Ceylão, porém muito menos compridos, formados por uma só casca enrolada, que mede cerca de 1 a 2 mm. de espessura. Sua superfície externa é de cor pardo-amarelada escura e na maior parte dos pedaços notam-se traços de um periderma pardo-acinzentado. Além das impressões largamente ellipticas deixadas sobre esta superfície pelas folhas e pelos rebentos, observam-se tambem manchas pardacentas verrucosas; não existem, porém, as estrias longitudinaes brancas, que se notam na cannela do Ceylão. A superfície interna é pardacenta, lisa; sua fractura é nítida ou muito pouco fibrosa.

Esta casca possui cheiro muito menos fino e menos agradável que o da cannela do Ceylão; seu sabôr é menos doce, menos aromatico, um pouco mucilaginoso e acerbo.

Estrutura microscopica.—O suber, bastante espesso, é formado de células tabulares que, nas camadas internas, possuem as paredes espessas e coloridas de pardo; o parenchyma cortical, bastante desenvolvido, é caracterizado pela existencia de numerosas células esclerosas com duas formas diversas: umas, ás vezes isoladas, quasi sempre reunidas em grupos pouco volumosos, possuem paredes de espessura desigual, não muito grossas, pontoadas e de lume dilatado; as outras, de paredes muito espessas na face interna e pouco na face externa e canaliculadas, formam um anel escleroso quasi continuo, que contém na parte externa raros feixes de fibras pericyclicas. O liber é muito espesso, formado de células regularmente dispostas em filas radiaes e atravessado por estreitos raios medullares, formados por uma a duas fileiras de células; esta parte da casca contém numerosas células mucilaginosas e oleaginosas, algumas células esclerosas, bem como fibras curtas, delgadas, fusiformes, de extremidades conicas, que medem geralmente de 15 a 30 μ de largura por cerca de 500 μ de comprimento. O liber, bem como o parenchyma cortical, contém numerosos grãos de amylo simples ou compostos, cujo diametro médio mede 7 μ .

Ensaio.—Esta casca não deve deixar mais de 5 por cento de cinza pela calcinação.

10 g. de casca da cannela da China devem dar no minimo 0.1 g. de essencia.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de cannela da China. Tintura de cannela da China.*

CANNELA DO CEYLÃO

Cinnamomum Zeylanicum (Nees) ^{Blume} *Lauraceæ*.

Parte usada: casca.

Caracterização.—Esta casca apresenta-se no commercio em tubos ou canudos enrolados para dentro nas duas margens, embutidos uns dentro dos outros, de comprimento variavel, podendo attingir até um metro de comprimento sobre 1 a 2 cm. de diametro. Privada pela raspagem de sua camada externa parenchymatosa, mede cerca de 0.25 a 0.8 mm. de espessura; sua superfície externa é de cor pardo-amarelada fôsea e apresenta um certo numero de cicatrizes

arredondadas, que correspondem aos pontos de inserção das folhas e dos renovos axillares, assim como longas veias esbranquiçadas, sinuosas, longitudinaes. Sua superficie interna é de côr parda mais escura e lisa. Sua fractura é curta, esquirolosa e apresenta um certo numero de fibras esbranquiçadas e salientes.

Seu cheiro é especial, aromatico; seu sabôr é um pouco adocicado, quente, muito aromatico e fino.

Estructura microscopica.—A casca é desprovida, pela raspagem, do suber, bem como da maior parte do parenchyma cortical, de modo que o anel mechanic mixto é quasi situado na periphèria; esse anel é continuo e formado por 4 a 5 fileiras de cellulas esclerosas de paredes espessas e canaliculadas e apresenta em sua parte externa grupos isolados de fibras pericyclicas alongadas, de paredes muito espessas; o liber, cujo tecido é frouxo proximo ao anel escleroso e mais denso e regular na parte interna, é atravessado por faixas transversaes de tecido crivoso obliterado e dividido em feixes cuneiformes pelos raios medulares, que, principalmente muito estreitos, alargam-se depois rapidamente proximo á periphèria; contém cellulas mucilaginosas e olcaginosas, de 30 a 60 μ , acompanhadas de numerosas fibras liberianas curtas, delgadas, fusiformes, que medem de 10 a 30 μ de largura por 450 a 650 μ de comprimento, de extremidades conicas. Algumas cellulas do liber encerram finas agulhas crystallinas de oxalato de calcio, outras contém grãos de amylo, simples ou compostos, e medem ordinariamente de 3 a 7 μ de diametro.

Ensaio.—A casca de cannela do Ceylão não deve deixar mais de 5 por cento de cinza pela calcinação; a quantidade de cinza insolúvel no acido chlorhydrico diluido não deve exceder a 2 por cento do peso da casca tomado.

10 g. de casca de cannela do Ceylão devem dar no minimo 0.15 g. de essencia.

Emprego officinal.—*Electuario diascordio. Extracto fluido de cannela do Ceylão. Extracto fluido de rabano composto. Pó aromatico. Pó de cannela do Ceylão. Tintura aromatica. Tintura de cannela do Ceylão. Tintura de cardamomo composta. Tintura de losna composta. Tintura de rhuibarbo aromatica.*

Nota.—Quando em uma receita, em que entrar a cannela, não fôr especificada a sua origem, é a do Ceylão que deve ser empregada.

CANNELA PRETA

Cannela preta da serra. Cannela amargosa. Louro preto.
Louro amargoso. Surinêa. Páo de Sant'Anna.

Nectandra puberula Nees; *Lauraceæ*.

Parte usada: casca.

Caracterização.—A casca da cannela preta apresenta-se em pedaços duros, achatados, de 5 a 15 cm. de comprimento, 5 a 10 cm. de largura e 1 a 3 cm. de espessura. Sua superficie externa é de côr pardo-avermelhada escura a pardo-negra, cheia de protuberancias verrucosas, coberta de placas de lichens; a superficie interna é de côr parda escura, finamente estriada no sentido longitudinal. Sua fractura é fibrosa; sobre a secção transversal percebe-se uma multidão de pontoações branco-amarelladas, dispostas em seu conjuncto em linhas mais ou menos parallelas.

Seu cheiro é fraco, semelhante ao do sassafraz, e seu sabôr amargo e aromatico.

Estructura microscopica.—O suber é bastante espesso e formado de cellulas tabulares, as quaes nas camadas internas possúem as paredes lateraes